

ARTIGO

CONTRA NOTÍCIA FALSA, MAIS JORNALISMO



Na última terça-feira, 5, dez partidos políticos firmaram com o Tribunal Superior Eleitoral (TSE) um acordo de colaboração para manter o ambiente eleitoral imune à disseminação de notícias falsas.

Outras legendas devem seguir o mesmo caminho. Ciente de que as fake news podem “distorcer a liberdade do voto e a formação de escolhas conscientes”, o Parlamento brasileiro comprometeu-se publicamente a agir contra elas.

Mas a luta contra a desinformação também tem que contar com o apoio da imprensa – tanto a que acompanha diuturnamente a movimentação de atores políticos, quanto a que se dedica à checagem de fatos e declarações de autoridades, prática conhecida como fact-checking.

O jornalismo político-eleitoral precisa ser livre para apontar as imprecisões do discurso público e investigar condutas questionáveis. No período de campanha, ainda mais.

Nas últimas semanas, vieram à tona relatos de ataques contra jornalistas especializados na cobertura política – nas ruas e nas redes sociais. Alguns profissionais chegaram, inclusive, a sofrer agressões físicas, difamações e ameaças. O TSE repudia esses episódios e se posiciona ao lado dos jornalistas.

A imprensa é vital a qualquer democracia. Tem a nobre função, entre outras tantas, de qualificar o debate público, indicando dados corretos e informações contextualizadas e precisas. Investigar e expor inverdades, com base em apurações isentas e fontes de dados legítimas, não pode resultar em hostilidade.

Levantamento feito pela Associação Brasileira de Jornalismo Investigativo (Abraji) mostra que, nos seis primeiros meses de 2018, foram registrados 105 casos de violações contra jornalistas no país. Um ódio que se espalhou também no ambiente virtual.

Em 10 de maio, o Facebook inaugurou no Brasil seu projeto de verificação de notícias, algo que deveria ser bem visto por aqueles que lutam contra a desinformação. É grave o relato de

que profissionais incumbidos de verificar notícias falsas nessa plataforma tenham sido expostos e ameaçados antes mesmo de começarem a desmentir conteúdos maliciosamente distorcidos.

Países com democracias sólidas e textos constitucionais robustos conseguem garantir a liberdade de expressão e, ao mesmo tempo, um jornalismo político-eleitoral combativo, crítico e investigativo.

Nos Estados Unidos, por exemplo, mais de 40 plataformas de checagem de dados trabalharam durante as eleições de 2016. Outras cinco participam hoje da iniciativa de verificação do Facebook. Não houve registros de agressões a seus jornalistas.

O jornalismo de qualidade pode incomodar, mas sua existência deve ser garantida. O TSE entende que os jornalistas são fundamentais no processo eleitoral: dão ao eleitor informações vitais para que o voto seja exercido com consciência.

Por isso, defende os profissionais que lutam para promover a participação ativa dos cidadãos no processo democrático e repele qualquer tentativa de silenciá-los.

Luiz Fux é ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) e presidente do Tribunal Superior Eleitoral (TSE).

Arquivado

O Ministério Público de Mato Grosso arquivou o Inquérito Civil 002790-033 que tratava da greve dos professores da rede municipal de Nova Olímpia. A decisão da promotora de Justiça Itâmar Guimarães R. Pinheiro se deu após a reunião entre os envolvidos.

Inquérito

Para o arquivamento, a promotora levou em consideração que o Sintep não conseguiu contrapor os pontos informados pela Prefeitura. Já a prefeitura demonstrou e comprovou em documentos o limite em gasto com pessoal e os percentuais do Fun-deB aplicados em folha.

CURTAS

Eleições do Sintep

O Sintep de Mato Grosso e a Subsede Tangará realizaram nesta sexta-feira, as eleições para escolha das novas diretorias. Para a Sede Central do Sintep a chapa está composta por 32 profissionais da Educação e é encabeçada por Jocelene Barbosa dos Santos. Para a Subsede do Sintep Tangará, a Chapa Democracia, Luta e Resistência está composta por 22 profissionais da educação e é novamente encabeçada pela professora Francisca Alda Ferreira de Lima, profissional da educação desde 1984, filiada ao Sintep desde 1998 e sempre na luta pelos direitos dos trabalhadores e por Educação de qualidade para todos. As eleições acontecerão nas Escolas Estaduais e em todas as Subsedes do Sintep, das 08h as 20h. Na subsede Tangará votam os profissionais da educação aposentados e os da rede Municipal filiados ao Sindicato.



Copa e comércio

Uma pesquisa realizada nas capitais brasileiras pelo SPC Brasil e pela Confederação Nacional de Dirigentes Lojistas projeta que cerca de 60 milhões de consumidores brasileiros devem gastar com produtos ou serviços relacionados à Copa do Mundo.

Movimento

Segundo o estudo, os jogos devem movimentar cerca de R\$ 20,3 bilhões nos setores de comércio e serviços. Em Tangará não é diferente. O comércio está sentindo um tímido incremento nas vendas e os comerciantes de bebidas e alimentos estão na expectativa.

Aftosa

A primeira etapa de vacinação contra a febre aftosa de 2018 termina na sexta-feira, 15, em Mato Grosso. Até a última segunda-feira, 84,5% das propriedades haviam comunicado a vacinação nos escritórios do Indea, o que representa 83,2% do rebanho.

BASTIDORES DA POLÍTICA

Rejeitado

Por unanimidade os vereadores tangaraenses rejeitaram o Projeto de Lei 155/2018 que regulamentava a implantação de Estações Rádio Base (ERBs) em Tangará da Serra. A proposta foi amplamente discutida, envolvendo inclusive os empresários.

Histórico

O PL 155 é a segunda tentativa do Executivo Municipal de regulamentar a instalação de antenas de telecomunicações (ERB) em Tangará da Serra. A primeira foi em 2016, quando o projeto chegou a ser rejeitado pelos vereadores da 12ª Legislatura.

2ª tentativa

Desta vez sua tramitação iniciou em outubro passado e recebeu vários pedidos de vista e chegou a ser tema de audiência pública realizada no dia 12 de março, quando prefeito, vereadores e representante do Ministério Público ouviram empresas do setor.

Meio milhão

O vereador de Campo Novo, Milton Soares (PR), criticou a prefeitura pela provável contratação do show do cantor Gustavo Lima no próximo dia 3 de julho, alusivo aos 30 anos do município. Para o vereador, “isso é rasgar dinheiro público”. “(...) Vai passar de meio milhão”. O vereador comentou que o Brasil passa por dificuldades financeiras e que futuramente o dinheiro gasto no show poderá fazer falta.



JORNAL DIÁRIO DA SERRA
Propriedade da **E.TORMES & CIA LTDA - ME**
ISSN 22386467
ADMINISTRATIVO
DIREÇÃO GERAL
Mano Reski
mano@diariodaserra.com.br
DIREÇÃO ADMINISTRATIVA
Silvana Tormes
adm@diariodaserra.com.br

REDAÇÃO
DIREÇÃO DE JORNALISMO
Fabiola Tormes
CONTATO
ds@diariodaserra.com.br
DEP. DE ARTES
Bárbara Tormes
Thiago L. Machado
PROJETO GRÁFICO
JMB Comunicação

DEPARTAMENTO COMERCIAL
PUBLICIDADE ASSINATURA
PUBLICIDADE LEGAL E GRÁFICA
E. Tormes & Cia Ltda-ME
Av. Tancredo Neves - 1247 W - Sala 02
CNPJ: 14.048.123/0001-07
CONTATO: adm@diariodaserra.com.br
Fone: (65) **3326-4724**
CENTRAL DO ASSINANTE (65) **3326.6501**
www.diariodaserra.com.br
www.ds.jor.br

Envie Pautas, Fotos Sugestões e Vídeos para o whatsapp do **DIÁRIO DA SERRA** (65) **99809.2921** 
CIRCULAÇÃO
Tangará da Serra, Nova Olímpia, Barra do Bugres, Porto Estrela, Campo Novo do Parecis, Sapezal, Denise, Arenópolis, Nortelândia e Santo Afonso.
TIRAGEM
1 MIL EXEMPLARES

Diário da Serra®
O DIA-A-DIA DA NOTÍCIA

FUNDADO EM 11 DE NOVEMBRO DE 1996
EDIÇÃO ON-LINE DESDE 06 DE SETEMBRO DE 1997
Endereço: Av. Tancredo Neves - 1247 W
Parque Mansões - CEP:78300-000
Tangará da Serra - MT - Brasil
Fone: (65) **3326-4724 / 3326-6501**

 www.facebook.com/jornalds